

PERCEPÇÕES E ANÁLISES ACERCA DOS PROCESSOS AVALIATIVOS DA ESCOLA DE CULTURA, COMUNICAÇÃO, OFÍCIOS E ARTES - ECOA DA CIDADE DE SOBRAL - CE

Ellen Caroline Bezerra Almeida – Universidade Estadual Vale do Acaraú
caroliinebezerra@hotmail.com

Aline Lopes de Aguiar – Universidade Estadual Vale do Acaraú
alynnylopes_@hotmail.com.br

RESUMO

O processo de avaliação utilizado nas instituições educacionais é essencial para que a aprendizagem dos discentes ocorra com êxito. Ao se avaliar os estudantes, o educador deve conhecer o nível dos saberes destes, não para julgar, mas para auxiliá-los. Considera-se que está acontecendo de forma correta o processo da avaliação realizada pelo professor, quando este acompanha os alunos continuamente, pois o ato de avaliar requer, sobretudo, atenção para que se possa diagnosticar visando à qualidade de ensino e uma aprendizagem sustentável. Muito se fala em avaliações, entretanto o que vem sendo praticando nas escolas são os exames. Onde estes têm como finalidade medir o conhecimento de cada estudante, assim julgando e classificando os mesmos como aprovado ou reprovado. Esta ação contribui de forma negativa no que diz respeito à aprendizagem dos estudantes. Este estudo objetiva compreender de forma mais holística os processos de avaliação, bem como analisar estes procedimentos; tendo como cenário a Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECO A), situada na cidade de Sobral - CE. Assim sendo, de forma articulada, esta pesquisa de cunho qualitativo realizou uma visita na ECOA, onde ocorreu uma entrevista semiestruturada com o direcionamento da diretora. Assim sendo, buscou-se conhecer como se dar os processos de avaliação desta. Foi também adotada uma revisão literária para o aprofundamento do conhecimento sobre os procedimentos avaliativos. O presente artigo constatou que a instituição de ensino ECOA, tem como prática para o instrumento no processo avaliativo, formulários, onde têm como objetivo medir a aprendizagem dos alunos, assim sendo, a escola utiliza-se dos exames como avaliativo dos conhecimentos adquiridos pelos educandos.

Palavras chave: Avaliação. Ensino. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O processo de avaliar destaca-se como forma de melhorar o ensino e a aprendizagem dos educandos. A avaliação leva em consideração o nível do saber do aluno, seja ele qual for. Segundo Luckesi (2005) a avaliação busca diagnosticar a condição da aprendizagem do aluno, tendo em vista unir condições para o aperfeiçoamento da qualidade do desempenho deste.

É perceptível que nas instituições de ensino o ato de classificar os alunos e por consequência oprimi-los é presente. Acontece que esta ação é de cunho autoritário e inibe os estudantes. Luckesi (2005) afirma que os educadores ao passarem pelos absurdos dos exames, agora, estes repetem com seus alunos.

Vale ressaltar que o educador ao utilizar-se do processo da avaliação obtém um conhecimento acerca de êxitos e dificuldades de seus alunos. Sendo este então positivo para ambos, pois auxilia ao educador a criar metodologias de ensino que visem o progresso de aprendizagem do educando. Para Cavalcanti e Aquino (2009) o avaliador ao se deparar com a realidade do aluno não se aterroriza e nem o julga, mas o acompanha procurando expandir as possibilidades dos saberes do estudante.

Partindo da forma inversa acerca das concepções da avaliação, o que muitas instituições têm praticado como forma de identificar o conhecimento dos alunos, é o exame. Vale então ressaltar características que compõem os exames, que segundo Luckesi (2005), tem caráter classificatório, julga o aluno, é antidemocrático, são seletivos, pontuais, estáticos e fundamentam-se em uma prática pedagógica autoritária.

O presente artigo buscou conhecer a Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECOIA) na cidade Sobral – CE, para melhor apropriar-se da temática. É uma instituição privada, sem fins lucrativos, tendo contrato de gestão com a Prefeitura Municipal de Sobral, através da Secretaria da Cultura e Turismo. A ECOIA objetiva apoiar à pesquisa, inovação, criação, produção, difusão, formação, capacitação, consumo e registro de bens culturais.

Tendo isto em vista, este estudo objetiva ainda compreender de forma mais holística os processos de avaliação, bem como, analisar estes procedimentos tendo como cenário a Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECOIA). A partir de análises das ideias dos autores que tratam da temática, da visita a campo e da entrevista com a diretora feita na ECOIA, acredita-se que pode contribuir para construção dessa discussão.

METODOLOGIA

De forma articulada, esta pesquisa de cunho qualitativo, realizou uma atividade de campo, tendo como cenário a Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECOIA). Por meio de entrevista semiestruturada com o direcionamento da diretora do setor de educação, buscou-se conhecer como se dar os processos de avaliação desta escola. Foi adotada uma revisão literária para o aprofundamento do conhecimento sobre os procedimentos avaliativos. A

análise dos dados coletados se deu mediante categorização de temáticas das questões advindas do processo de coleta dos dados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

1. Processo de Avaliação do ECOA

A Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECO A) não possui um sistema de avaliação como da escola formal. O aluno é avaliado de forma contínua, durante todo o acontecer do curso, não contendo provas escritas e/ou práticas.

Entretanto, a ECOA utiliza a classificação de aprovado e reprovado da seguinte forma; o educador responsável pela turma, ao finalizar o curso preenche um formulário onde o aluno passará por um processo avaliativo, contendo os seguintes pontos: assiduidade, pontualidade, empenho e desenvolvimento nos trabalhos e discussões. Desta forma, sendo classificado o desempenho do educando nas notas: de 0 a 5, sendo que de 0 a 2= ruim, 3= regular, 4=bom e 5= ótimo.

Tendo em vista o procedimento de avaliação, os discentes também participam desta ação. Os alunos respondem um formulário ao ser finalizado o curso onde irão opinar quanto à organização geral do curso e ao professor ministrante da oficina. Além disso, a ficha propicia que aos alunos, se quiserem, façam comentários que julgam ser importantes.

O autor Luckesi (2005) fala que ao ser analisada as práticas das escolas nota-se que os exames estão aplicados no lugar da avaliação da aprendizagem. Percebe-se então que o processo avaliativo da ECOA é composto por exames e não pela avaliação da aprendizagem.

2. Dificuldades encontradas no processo avaliativo

Os obstáculos do processo de avaliação encontram-se na falta de atenção dos educadores. Percebeu-se que os professores não acompanham os alunos de forma constante. Esta prática se faz de extrema importância, tendo em vista que é necessário conhecer o rendimento do educando para que ocorra a aquisição da aprendizagem.

Identifica-se que os educadores não possuem uma dinâmica diária para relacionar-se com seus alunos. Em uma sala com vinte educando, o professor deve utilizar habilidades que busquem conhecer os seus alunos. Para Furlan (2007), a razão da avaliação está em conhecer o aluno e assim poder extrair componentes visando que a educação ocorra dentro da realidade do aluno. Tendo isto em vista, Silva (2004) ressalta que ao professor obter o conhecimento da forma que seus alunos aprendem, melhor será sua mediação pedagógica.

Portanto, é de suma importância para o processo de ensino/aprendizagem que aja uma boa relação entre aluno e professor. Cavalcanti e Aquino (2009) afirma que o educador que obtém-se do conhecimento de quem são seus alunos e como estão sendo ensinados, este possui mais condições de avaliar e reconstruir seu trabalho qualificando-o. Assim sendo, o docente deve buscar estratégias que visem à aproximação e interação com os estudantes, buscando a inclusão dos sujeitos do conhecimento.

3. Pontos positivos na forma de avaliação utilizada na escola

O fato da escola não aplicar provas escritas ou práticas, deixa os alunos mais tranquilos e menos tensos. Os discentes têm o conhecimento de que são avaliados diariamente na sala de aula e no final serão julgados em pontos específicos, porém as provas trazem um impacto de pressão para estes.

Neste sentido, muitos alunos sentem-se mais confortáveis com a ausência dos exames e muito embora saibam que há uma avaliação cotidiana na sala de aula, estes buscam desenvolver-se mais na classe, participando de forma ativa das aulas, demonstrando dedicação e se desenvolvendo de forma positiva.

Esse cenário apesar de desenvolver a aprendizagem não necessariamente acontece de forma correta. Segundo Cavalcante e Aquino (2009) o ato de avaliar ultrapassa as práticas de aplicar testes, provas e fazer observações e sim deve está presente o acompanhamento contínuo da aprendizagem. Portanto, cabe ser denotado que para uma aquisição de conhecimento de forma eficiente, o educador deve acompanhar, auxiliar e compreender os alunos permanente.

4. Resultados obtidos com o processo de avaliação

Ao ser finalizado o processo avaliativo é realizado uma reunião pedagógica com professores, coordenadores e a diretora, onde este encontro objetiva conhecer os resultados e discutir sobre questões acerca destes.

É rotina da escola a obtenção de bons resultados. Os alunos ao procurarem o curso têm interesse prévio no mesmo e quando passam a cursar, mostram-se dedicados e aplicados. Há casos de reprovação, entretanto em baixo nível, sendo a justificativa para este a falta de assiduidade, então o mesmo acaba sendo desaprovado no curso.

Na avaliação feita pelos alunos acerca do curso no geral, os resultados têm oscilado. Percebe-se que os educandos trazem nos formulários sugestões de melhorias, tendo algumas críticas, porém sendo presente também elogios. Estes questionamentos respondidos pelos

alunos têm sido de grande eficiência para a melhoria da instituição. A escola ao deparar-se com situações de críticas procura atender solicitações feitas pelos alunos, buscando trabalhar com as possibilidades de realização. Ao perceber as ideias do novo levada para a escola, esta se esforça na reconstrução de novos olhares. As críticas são bem aceitas, pois são com estas que a escola pode se transformar e obter melhor eficiência no aprendizado dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se com este estudo, que os processos avaliativos têm importância fundamental para a obtenção da aprendizagem dos discentes. Com o presente artigo, foi possível o aprofundamento da temática em questão por meio de embasamento teórico e pela investigação na prática de como ocorre à avaliação na ECOA.

Diante das questões apresentadas no estudo, percebeu-se que na ECOA o processo de avaliação ocorre por meio de observações feitas pelos professores com relação ao desenvolvimento dos alunos sobre critérios adotados pela instituição. Esta prática é o que definirá a classificação de aprovação ou reprovação dos estudantes. Ao ser finalizado o curso os alunos também respondem a um formulário, onde visa pontos positivos e negativos em torno da instituição. A prática de avaliação da escola caracteriza-se em exames; onde este julga, seleciona e classifica.

Algumas dificuldades no processo dão-se pela inexistência do acompanhamento correto dos professores para com os alunos. A falta desta ação afeta negativamente a aprendizagem dos estudantes, caindo a qualidade do ensino. Deste modo, o professor não utiliza a metodologia adequada para se trabalhar em sala de aula, o não conhecimento dos alunos faz com que o ensino fique deficiente, desde modo, sendo existente a situação de reprovação dos discentes.

Foi identificado com o estudo que o fato da inexistência de testes faz com que os estudantes se sintam menos apreensivos, assim sendo, estes se sentem destemidos e entusiasmados para a aquisição do conhecimento. Muito embora, detectou-se que a motivação para tanto empenho dar-se pelo saber que estão sendo avaliados acerca dos seus conhecimentos. Entretanto, sabe-se que a avaliação correta não é apenas a ausência de testes e sim o acompanhamento correto do educador, sendo presente a harmonia e integração deste com seus alunos.

Ao ser ilustrado os resultados obtidos do processo de avaliação da escola, identificou-se que há pouca reprovação. Sendo possível analisar que os alunos classificados com a desaprovação ocorrem por motivos da falta de assiduidade nas aulas. Tendo em vista a avaliação feita pelos anos para com o curso como todo, considera-se eficiente que os estudantes possam analisar e propiciar a escola um feedback acerca do curso. A instituição educacional ECOA mostrou-se eficiente ao trabalhar com as possibilidades de reconstrução de metodologias de trabalho.

O contexto do presente artigo leva a concluir que os processos avaliativos devem voltar-se em busca da aprendizagem humana e intelectual, construindo práticas que proporcione aos alunos meios de obtenção de saberes de forma prática e verdadeiramente eficiente. O educador juntamente com a instituição educacional tem papel fundamental nos processos educativos, vale ressaltar que é essencial que exista aproximação entre professores e alunos.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Ana Lúcia Gomes Neto; AQUINO, Josefa de Lima Fernandes. **A avaliação da aprendizagem como um ato amoroso: o que o professor pratica?** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 223-240, Aug. 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola:** reelaborando conceitos e criando a prática. 2. ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

FURLAN, Maria Inês Carlin. **Avaliação da aprendizagem escolar:** convergências e divergências. São Paulo: Annablume, 2007.

SILVA, Janssen Felipe. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativa reguladora. In: HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Tereza (Org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas:** em diferentes áreas do currículo. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.